

Entidades recebem doação de feijão

SolidarESA busca implantar a solidariedade como disciplina do dia a dia

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Inspirado em um projeto desenvolvido em universidade de Portugal, que doa alimentos produzidos dentro da instituição de ensino à comunidade local, o projeto SolidarESA Luiz de Queiroz, criado em agosto do ano passado, entregou a cinco entidades filantrópicas de Piracicaba quase uma tonelada de feijão. A iniciativa visa a contribuir com o desenvolvimento de projetos sociais e ocorre em parceria entre a Casa do Produtor Rural (CPRural) e do Grupo de Experimentação Agrícola (GEA), da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo).

As entidades beneficiadas são: Associação de Pais e Amigos de Surdos de Piracicaba (Apaspi), Instituto Apostólico Secular Nossa Senhora do Cenáculo, Lar dos Velinhos, Lar Betel e Associação Metodista de Ação Social (Amas). "A proposta do programa é implan-



Divulgação

Embalagem do feijão cultivado pelos alunos e doado a instituições

tar a solidariedade como uma disciplina a ser vivida e aprendida na universidade, estreitando a relação existente entre a comunidade local e a universitária", explica Marcela Matalveli, membro da área de comunicação do SolidarESA.

A finalidade é realizar, anualmente, um evento técnico-social de capacitação dos produtores rurais e também de conscientização de todos os envolvidos sobre os problemas sociais. O cultivo do feijão foi realizado por mais de 40 alunos integrantes do GEA, sob coordenação dos professores Durval Dourado Neto e José Laér-

cio Favarin, do Departamento de Produção Vegetal (LPV), com colaboração do docente aposentado José Dias da Costa,

Segundo Marcela, o feijão foi escolhido na primeira edição do SolidarESA porque é um alimento que combate a fome e a desnutrição devido às comprovadas propriedades nutritivas e, ainda, por ser a leguminosa mais consumida do Brasil. "O cultivo do feijão foi realizado pelo GEA e pela Casa do Produtor Rural. No início, realizamos um evento técnico que abordou a atividade. Depois, entramos em contato com o

Rotary Club de Piracicaba que escolheu as entidades beneficiadas. A doação simbólica foi realizada no dia 25 de junho, na Casa da Amizade de Piracicaba. Na ocasião, entregamos um quilo do feijão aos representantes das instituições e a entrega de todo o material ocorre durante esta semana", explica Marcela.

Cada entidade recebeu a mesma quantidade de feijão. "A ideia é aproximar universidade e comunidade local. Queremos dissolver a distância existente entre os dois. Além disso, é uma forma de apresentar aos estudantes os trabalhos desenvolvidos em Piracicaba e um pouco da cidade também, já que muitos são de outros municípios", diz a integrante da área de comunicação.

A segunda edição do projeto, que conta com o apoio do Programa Aprender com Cultura e Extensão da USP, Comissão (CCEX) e Serviço (SVCEX) de Cultura e Extensão Universitária, diretoria e departamentos da Esalq e Rotary Clube de Piracicaba, está programada para o primeiro semestre de 2015. Para a versão será trabalhado o cultivo da batata, produto fundamental na cultura mundial, considerado alimento versátil e rico em carboidratos.